澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Em 2009, o Governo decidiu avançar com a construção do metro ligeiro, e, desde então, a maior preocupação dos residentes tem sido o traçado, só que este ainda não foi divulgado, mesmo depois de passados quase dez anos.

Por se tratar de uma questão directamente relacionada com a vida dos residentes, e face às opiniões que os residentes foram fazendo chegar ao meu gabinete ao longo destes anos, apresentei várias interpelações sobre o ponto de situação e outros aspectos ligados à construção do sistema do metro ligeiro.

Nas nove interpelações escritas que apresentei desde 2010, foram levantadas várias questões, que vão desde o concurso público, passando pelas relações anormais entre Governo e concorrentes, pela falta de publicidade e transparência do concurso, pela falta de consulta pública na concepção das linhas do metro, inviabilizando a sua implementação, até ao caos causado ao tráfego pela desorganização das obras, à derrapagem financeira, às obras de Santa Engrácia, ao anúncio do projecto sobre a nova linha nos novos aterros urbanos e à não assunção de responsabilidades por parte dos governantes pela sanção de 360 milhões de patacas pelo incumprimento do contrato de aquisição complementar de carruagens.

Na sua resposta às questões mencionadas, o Governo evita falar sobre as questões que são essenciais para dissipar as dúvidas dos residentes. O

Governo adjudicou recentemente a "C390A – Empreitada de construção preliminar da linha de Seac Pai Van do metro ligeiro" a uma empresa, que não foi a que ofereceu o mais baixo preço, nem o prazo de execução mais curto. Para além da publicação de um simples mapa classificativo, nada mais justificou sobre a sua escolha, levantando-se assim a suspeita de terem existido actos de corrupção e prevaricação ao longo do processo de construção do metro ligeiro e nos procedimentos administrativos.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando, que me sejam dadas respostas, de uma forma **clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil,** sobre o seguinte:

1. A intenção do Governo, quando decidiu construir o metro ligeiro, era aliviar a pressão do trânsito na península de Macau. Então, quando é que vai ser formalmente divulgado todo o traçado do metro ligeiro e se vai iniciar a construção das linhas nos bairros com maior densidade populacional?

2. Com vista a ganhar a confiança dos residentes, há que dissipar as suas dúvidas e que elevar a transparência nos assuntos ligados à construção do sistema de metro ligeiro, divulgando-se o traçado geral e a calendarização das obras. O Governo vai fazê-lo?

3. Um dos objectivos do "Plano de Desenvolvimento Quinquenal da RAEM" é a "interligação à rede de infraestruturas modernas de transporte do exterior", e o metro é parte integrante do sistema de transporte sobre carris, no âmbito da construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. O Governo deve então contactar e dialogar com os responsáveis dessas regiões, para encontrar uma forma para efectuar a interligação do seu sistema de

metro com os de outras regiões, através da definição de um plano adequado. Vai fazê-lo?

01 de Junho de 2018

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

José Pereira Coutinho

IE-2018-06-01-Pereira Coutinho (p) (fb-apn)